



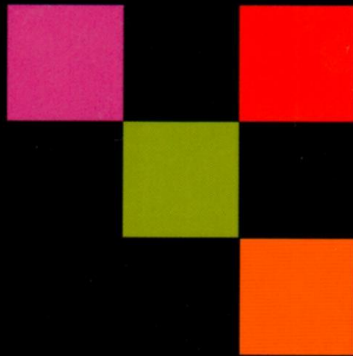
Centro de Investigação em Estudos da Criança
Universidade do Minho



FRANCISCO SOUSA
LUÍSA ALONSO
MARIA DO CÉU ROLDÃO
organizadores



Investigação para um Currículo Relevante



ALMEDINA

INVESTIGAÇÃO PARA UM CURRÍCULO RELEVANTE

ORGANIZADORES

FRANCISCO SOUSA, LUÍSA ALONSO, MARIA DO CÉU ROLDÃO

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

Rua Fernandes Tomás, n.ºs 76-80

3000-167 Coimbra

Tel.: 239 851 904 · Fax: 239 851 901

www.almedina.net · editora@almedina.net

DESIGN DE CAPA

FBA.

PRÉ-IMPRESSÃO

EDIÇÕES ALMEDINA, SA

IMPRESSÃO | ACABAMENTO

PAPELMUNDE, SMG, LDA.

V. N. de Famalicão

Outubro, 2013

DEPÓSITO LEGAL

365385/13

Apesar do cuidado e rigor colocados na elaboração da presente obra, devem os diplomas legais dela constantes ser sempre objeto de confirmação com as publicações oficiais.

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

Biblioteca Nacional de Portugal – Catalogação na Publicação

INVESTIGAÇÃO PARA UM CURRÍCULO RELEVANTE

Investigação para um currículo relevante / org. Francisco

Sousa, Luísa Alonso, Maria do Céu Roldão

ISBN 978-972-40-5156-7

I – SOUSA, Francisco

II – ALONSO, Luísa

III – ROLDÃO, Maria do Céu, 1946-

CDU 37.016

371

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO – Francisco Sousa.....	7
CAPÍTULO I – CONCETUALIZANDO E INVESTIGANDO A RELEVÂNCIA CURRICULAR ..	13
1. O que é um currículo relevante? – Maria do Céu Roldão	15
2. Inovação curricular: Transformar o currículo, melhorar a escola – Luísa Alonso	29
3. Integração e relevância curricular – Luísa Alonso e Francisco Sousa	53
4. A investigação-ação como abordagem ao currículo: Questões metodológicas e éticas – Josélia Fonseca	73
5. Uma perspetiva romena sobre questões curriculares – Ioan Neacsu e Ileana Rusenescu	87
CAPÍTULO II – PROJETO ICR/ENCUR: CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA A MELHORIA DAS PRÁTICAS	99
1. Promovendo a relevância do currículo no 1.º ciclo do ensino básico – Odília Machado, Francisco Valadão, Mónica Monteiro e Vera Lourenço	101
2. Promovendo a relevância do currículo no ensino da Língua Materna – Susana Mira Leal e Sara Massa.....	115
3. Promovendo a relevância do currículo no ensino da Matemática – Filomena Rebelo, Fernanda Silva e Raquel Dinis	131
4. Promovendo a relevância do currículo no ensino das Ciências – Sandra Eugénio e Carlos Gomes	147
CAPÍTULO III – NO RESCALDO DO PROJETO ICR/ENCUR: CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	161
1. A investigação-ação como instrumento de desenvolvimento profissional – Susana Mira Leal e Josélia Fonseca	163
2. O papel das narrativas na construção da identidade profissional – Sandra Eugénio, Mariana Oliveira e Francisco Sousa	179
Notas sobre os autores	197

APRESENTAÇÃO

Francisco Sousa

A preocupação de alguns professores do ensino básico com o desinteresse manifestado por determinados alunos em relação à escola e ao currículo, associada ao interesse de alguns professores universitários em estudar questões de relevância curricular, deu origem a um projeto de investigação-ação colaborativa intitulado *Investigação para um Currículo Relevante* (ICR), desenvolvido em várias escolas dos Açores. Após uma fase inicial que decorreu de forma relativamente informal, este projeto entrou, a partir de 2009, numa fase de maturidade e formalização, que lhe permitiu a integração em redes mais alargadas de investigação curricular colaborativa. Neste sentido, associou-se a um projeto mais abrangente, intitulado *Contextos e Práticas Colaborativas de Investigação Curricular na Educação Básica* (CPCIC-EB), da responsabilidade do CIEC – Centro de Investigação em Estudos da Criança (Universidade do Minho) e serviu de base a uma parceria luso-romena, coordenada pela Secretaria Regional da Educação e Formação, Região Autónoma dos Açores. O projeto internacional resultante dessa parceria, intitulado *Enhancing Curriculum Relevance* (ENCUR), decorreu ao abrigo do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, mais especificamente do subprograma *Comenius Regio*, através do qual obteve financiamento para uma série de atividades, incluindo a publicação do presente livro, que dá a conhecer o projeto ICR/ENCUR e o discute por referência a conceitos-chave que têm ocupado grande espaço nos debates contemporâneos sobre educação, tais como os de professor-investigador, inovação curricular e desenvolvimento profissional dos professores.

A relevância curricular é um fenómeno com várias dimensões, uma das quais mereceu especial atenção no contexto do projeto ICR/ENCUR:

a relevância do currículo na perspectiva dos alunos. A equipa que conduziu o projeto esforçou-se sobretudo por compreender até que ponto os alunos, especialmente aqueles que manifestavam mais desinteresse pelo currículo, reconheciam nas aprendizagens escolares utilidade para a sua vida extraescolar. Subjacente a esse esforço esteve a hipótese de que o alheamento de muitos estudantes em relação à escola resulta, em grande parte, de uma perceção de irrelevância do currículo para as suas vidas fora da escola, como sugerem os resultados de alguma investigação empírica, incluindo estudos realizados no Reino Unido sobre a relação entre alheamento da escola e currículo (Elliott, 1998, pp. 42-57). Mas uma boa compreensão da relevância curricular na perspectiva discente requer que se tenha em conta o seu enquadramento num plano mais abrangente.

O primeiro capítulo do livro propicia esse enquadramento, na medida em que é dedicado à concetualização da relevância curricular e à discussão de abordagens possíveis à sua investigação. O capítulo inicia-se com um texto de Maria do Céu Roldão, que aborda a relevância curricular enquanto fenómeno multidimensional, sublinhando que o próprio currículo escolar consiste num conjunto de aprendizagens cuja relevância é reconhecida pela sociedade. No entanto, devido às mudanças às quais a sociedade está sujeita, o grau de relevância social de determinadas aprendizagens é variável. E nem sempre o sistema educativo é célere na acomodação do currículo formal a essa variabilidade. É por isso que Harold Benjamin, sob o pseudónimo de J. Abner Peddiwell (1939), se refere, ironicamente, a uma comunidade onde se continua a ensinar a pescar e a caçar depois de terem desaparecido os animais que podiam ser pescados e caçados. Mesmo quando a relevância social de determinadas aprendizagens permanece, há algum risco de as comunidades educativas a perderem de vista, na medida em que o conforto das rotinas e da tradição as dispensa frequentemente de justificar a inclusão dessas mesmas aprendizagens no currículo. Este risco é uma das razões pelas quais o compromisso de investigar para um currículo relevante não dispensa uma reflexão sobre o conceito de inovação curricular. Enquanto processo de mudança protagonizado por comunidades educativas, a inovação curricular favorece o protagonismo dos professores enquanto decisores curriculares, capazes de garantir o contínuo reconhecimento da relevância do currículo a nível local, com base nos fundamentos discutidos por Luísa Alonso no segundo texto do capítulo. O texto seguinte, da autoria de Luísa Alonso e Francisco Sousa, situa o projeto ICR/ENCUR num con-

junto alargado de projetos de investigação curricular colaborativa, assente em princípios de integração curricular – conceito bastante próximo do de relevância curricular –, que inclui o já referido CPCIC-EB e muitos outros, promovidos com base numa série de iniciativas cujas raízes podem ser situadas em 1994, com o arranque do projeto PROCUR, que já terá sido referido no segundo texto do capítulo. Sendo a investigação-ação a metodologia dominante na generalidade dessas iniciativas e no projeto ICR/ENCUR em particular, impõe-se a necessidade de uma reflexão sobre essa abordagem, particularmente adequada a contextos de investigação colaborativa. O quarto texto do capítulo, da autoria de Josélia Fonseca, cumpre essa função, relacionando a dimensão metodológica da investigação com a dimensão ética e defendendo uma conceção da investigação-ação como processo emancipador. O capítulo termina com um contributo dos parceiros romenos do projeto ENCUR. Este texto sugere uma ideia de relevância curricular bastante associada à ideia de currículo orientado para o desenvolvimento de competências, em sintonia com as recomendações da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu no contexto da chamada Agenda de Lisboa.

O segundo capítulo relata, em concreto, o processo de implementação do projeto ICR/ENCUR nalgumas salas de aula e apresenta alguns resultados desse esforço. Inclui quatro textos que revelam ações concretas realizadas, nos três ciclos do ensino básico e em diversas áreas curriculares, no sentido de promover um maior reconhecimento, por parte dos alunos, da relevância do currículo. Na maior parte dos casos, os textos foram escritos, em coautoria, por professores do ensino básico e universitários, o que constitui uma forte evidência do carácter colaborativo do projeto ICR/ENCUR. O primeiro texto, da autoria de Odília Machado, Francisco Valadão, Mónica Monteiro e Vera Lourenço, descreve a implementação do projeto ICR/ENCUR em quatro salas de aula do 1.º ciclo do ensino básico, referindo algumas nuances na apropriação da ideia de relevância curricular por parte dos professores que protagonizaram essa implementação. Da leitura deste texto emerge a ideia de que a promoção da relevância curricular é compatível com diferentes modelos e metodologias de ensino. O segundo texto foca a relevância curricular no contexto específico do ensino do Português. As autoras – Susana Mira Leal e Sara Massa –, além de abordarem esse tema na perspectiva do aluno, discutem-no na perspectiva da relevância social do Português, referindo alguns indicadores concretos da importância que tem sido socialmente reconhecida a

esta área curricular. Os dois textos que se seguem também aludem a esta relação entre a relevância social de determinadas áreas curriculares e a relevância reconhecida pelos alunos, salientando a importância quer da competência matemática (no caso particular do texto de Filomena Rebelo, Fernanda Silva e Raquel Dinis) quer da literacia científica (no caso particular do texto de Sandra Eugénio e Carlos Gomes) para o bom exercício da cidadania.

No terceiro e último capítulo presta-se especial atenção às implicações da investigação-ação no desenvolvimento profissional dos professores. No primeiro texto, Susana Mira Leal e Josélia Fonseca discutem a dimensão formativa da investigação-ação e chamam a atenção para a necessidade de garantir a inclusão de sólidas abordagens à investigação quer na formação inicial quer na formação contínua de professores – inclusão sem a qual dificilmente se conseguirá pôr em prática a ideia de professor-investigador. Uma das formas mais interessantes de promover o desenvolvimento profissional dos professores, numa perspetiva de investigação sobre a sua própria prática pedagógica, consiste na construção de narrativas reveladoras da sua identidade profissional. No último texto, Sandra Eugénio, Mariana Oliveira e Francisco Sousa apresentam, de forma resumida, quatro narrativas das quais emerge a ideia de que uma investigação orientada para a elaboração de narrativas profissionais constitui uma excelente oportunidade para a tomada de consciência de aspectos fundamentais, mas nem sempre explícitos, da identidade profissional.

O conceito de professor-investigador não é novo. Nalguns sistemas educativos já foi posto em prática em grande escala, com bastante sucesso. Em Portugal, a sua apropriação tem estado circunscrita ao plano teórico e a um número relativamente reduzido de projetos de pequena e média escala. Não há, todavia, nessa limitação, nada que desmintam a importância que a incorporação de uma componente de investigação nas práticas de gestão curricular dos professores pode assumir em prol da afirmação do seu profissionalismo e da construção de um currículo cuja relevância seja maximizada e amplamente reconhecida. Por isso, vale a pena divulgar e debater iniciativas de investigação curricular colaborativa. As reflexões e os relatos que se seguem são representativas do compromisso dos autores em participar nesse esforço de divulgação e debate.

Referências bibliográficas

ELLIOTT, J. (1998). *The curriculum experiment: Meeting the challenge of social change*. Buckingham: Open University Press.

PEDDIWELL, J. E. (1939). *The saber-tooth curriculum*. New York: McGraw-Hill.